

LUCAS BARBOSA

LUCAS BARBOSA lucas.barbosa@opovo.com.br

Três homens morreram — em uma ação policial fruto de uma parceria entre as forças de segurança do Ceará e da Bahia nessa quinta-feira, 18, no município de Jucurui, no interior da Bahia. Entre eles estava Eraldo Batista Ferreira, conhecido como "Eraldo Coragem", de 59 anos, que estava na lista dos Mais Procurados do Ceará feita pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS). Eraldo era um dos "irmãos Coragem", grupo criminoso que atua em Sobral (Região Norte do Estado) desde os anos 2000 em crimes como roubo a banco, homicídio e tráfico de drogas. Ele ainda havia aderido à facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), organização em que pedia cargo de chefia.

Eraldo Coragem não era localizado desde outubro de 2022, quando foi solto após decisão judicial e passou a des cumprir as medidas cautelares que havia contra ele. Na tarde desta quinta, em entrevista coletiva convocada pela SSPDS, foi repassado que, no momento da ação, Eraldo estava com outras pessoas em uma fazenda localizada no Distrito de Tomé, há cerca de 50 quilômetros da sede de Jucurui. Quando os policiais cercaram a residência, eles foram recebidos à bala pelos homens. Houve reação e, terminado o tiroteio, eles se

depararam com os três mortos: Alcides de Ewald, morreram no confronto; Francisco Janilson Alves de Vasconcelos, de 48 anos, e Rozinaldo Ferreira, de 53 anos. Outras pessoas que estavam na fazenda no momento da intervenção policial, conseguiram fugir. Os policiais ainda apreenderam no local três armas e R\$ 30 mil em espécie. A Polícia ainda investiga o que Ewald estava fazendo em Juazeiro, assim como qual era o envolvimento dos dois outros mortos com o grupo criminoso.

Em 2015, a SSPDS informou que os Irmãos Coragem tinham entre 20 e 30 integrantes. Seu chefe à época, Eraldir Batista Ferreira, era acusado de ter três fazendas "usadas para a lavagem do dinheiro dos roubos e do tráfico de entorpecentes".

Ewald Coragem não era localizado desde outubro de 2002, quando foi solto após decisão judicial e passou a descumprir as medidas cautelares que havia contra ele. Na tarde desta quinta, em entrevista coletiva convocada pela SSPDS, foi repassado que, no momento da ação, Ewald estava com outras pessoas em uma fazenda localizada no Distrito de Tomé, há cerca de 50 quilômetros da sede de Juazeiro. Quando os policiais cercaram a residência, eles foram recebidos à bala pelos horoneis. Houve reação e, terminado o tiroteio, eles se

OPERAÇÃO

A ação foi uma parceria das Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficco) do Ceará e Bahia, da Coordenadoria de Inteligência da SSPDS, do Departamento de Inteligência da Polícia Civil do Ceará e da PM da Bahia.

mento da intervenção policial, conseguiram fugir. Os policiais ainda apreenderam no local três armas e R\$ 30 mil em espécie. A Policia ainda investiga o que Evaldo estava fazendo em Juazeiro, assim como qual era o envolvimento dos dois outros mortos com o grupo criminoso.

Em 2015, a SSPDS informou que os Irmãos Coragem tinham entre 20 e 30 integrantes. Seu chefe à época, Erandir Batista Ferreira, era acusado de ter três fazendas “usadas para a lavagem do dinheiro dos roubos e do tráfico de entorpecentes”.

calizado desde outubro de 2022, quando foi solto após decisão judicial e passou a desempenhar as medidas cautelares que havia contra ele. Na tarde desta quinta, em entrevista coletiva convocada pela SSPDS, foi repassado que, no momento da ação, Eivaldo estava com outras pessoas em uma fazenda localizada no Distrito de Tomé, há cerca de 60 quilômetros da sede de Juazeiro. Quando os policiais cercaram a residência, eles foram recebidos à bala pelos homens. Houve reação e, terminado o tiroteio, eles se

depararam com os três mortos: Alfredo, morreu no confronto; Francisco Jamilson, de Vasconcelos, de 48 anos, e Rozinaldo Ferreira, de 53 anos. Outras pessoas que estavam na fazenda no momento da intervenção policial, conseguiram fugir. Os policiais ainda apreenderam no local

roubo a banco, homicídio e tráfico de drogas. Ele ainda havia aderido à facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), organização em que ocupava cargo de chefia.

Everaldo Coragem não era localizado desde outubro de 2022, quando foi solto após decisão judicial e passou a descumprir

